



Projeto de Voto n.º 88/XV/1.^a

DE CONDENAÇÃO DAS ATROCIDADES COMETIDAS PELA JUNTA MILITAR DO MYANMAR CONTRA A COMUNIDADE LUSODESCENDENTE BAYINGYI

No último mês de maio, a junta militar do Myanmar iniciou uma ofensiva sobre o norte do país, tendo como um dos seus alvos a minoria lusodescendente Bayingyi. Alegando ações antiterroristas, a junta militar tem atacado várias minorias no país desde o golpe de Estado de fevereiro de 2021, que depôs um governo democraticamente eleito e despertou uma onda de protestos e resistência armada pelo no país. Desde então, a escalada de violência no Myanmar tem feito várias vítimas, entre as quais a comunidade lusodescendente no país, que viu muitas das suas aldeias na região do Sagaing arder pela mão do exército, conforme relatado no sítio oficial de José Ramos-Horta. Esta ofensiva foi também denunciada, em comunicado, pela Associação Internacional dos Lusodescendentes e enquadra-se nas várias notícias que têm saído na imprensa nacional e internacional a violência do novo regime militar no Myanmar. A imprensa católica regional, como a Union of Catholic Asian News ou o Malaysia Herald, tem realçado os ataques à comunidade Bayingyi em particular, sendo esta uma das várias minorias católicas presentes no país.

Para além dos ataques mais recentes, o Myanmar já apresentava vários problemas na ordem dos direitos humanos. Foi durante o breve período de tentativa de democratização do país que a minoria muçulmana Rohingya foi alvo de uma prolongada campanha genocida por parte do exército, condenada pela ONU, com a conivência do anterior governo eleito. Com a tomada do poder do exército em 2021, espera-se que as campanhas contra as várias minorias do país continuem a intensificar-se. Cabendo ao Governo o acompanhamento das comunidades portuguesas e lusodescendentes, é urgente tomar as diligências necessárias junto da comunidade internacional para promover a pacificação interna do Myanmar e a proteção da minoria Bayingyi.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena veementemente os ataques perpetrados contra a comunidade Bayingyi no Myanmar e expressa o seu apoio a



todas as iniciativas do Governo e da comunidade internacional no sentido do apuramento e da investigação de eventuais crimes contra a humanidade e da proteção das minorias históricas do país.

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2022

Os Deputados da Iniciativa Liberal:

Rodrigo Saraiva

Bernardo Blanco

Carla Castro

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

João Cotrim Figueiredo

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha